



## RELATÓRIO DE VIAGEM

### DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
9 de outubro de 2023	13 de setembro de 2023	EFA Changemakers capacity development workshop, da IDI/INTOSAI	Hammamet, Tunísia

### RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
IDI/INTOSAI	032.903/2023-5	Patricia Yuri Kochi e Rosana de Oliveira Machado Aragão

### JUSTIFICATIVA (RESUMO)

Trata-se de evento realizado no âmbito do programa de capacitação Equal Futures Audit Changemakers promovido pela IDI/INTOSAI, do qual estão participando as servidoras Patricia Yuri Kochi e Rosana de Oliveira Machado Aragão, conforme indicação do Tribunal. O encontro presencial é parte desse processo de capacitação, tendo sido previsto ainda no edital do programa.

### RELATO

O workshop tratou de pontos de atenção acerca do desenvolvimento dos produtos previstos para serem entregues pelas participantes do Equal Futures Audit Changemakers, quais sejam: a estratégia transversal de atuação do TCU no que diz respeito a políticas de equidade e direitos humanos, e uma auditoria a ser feita acerca de algum aspecto que envolva o tema gênero.

Com a criação da Diretoria de Fiscalização de Políticas de Equidade e Direitos Humanos na AudEducação, mostrou-se necessária a criação de uma estratégia do Tribunal para atuação nesses temas de modo estruturado, algo antes nunca feito. E essa iniciativa da IDI/INTOSAI vem apoiar a equipe nessa construção, por meio de mentoria que será exercida por representante do Government Accountability Office (GAO), dos Estados Unidos.

A mentoria também atuará na auditoria a ser realizada no tema assédio nas instituições federais de ensino.

A proposta do programa é transformar um grupo de auditores das instituições superiores de controle em agentes de mudança.

A iniciativa visa não apenas ao aumento da efetividade dos trabalhos realizados pelo controle, como também ao aumento da equidade e da inclusão por meio desses trabalhos, combatendo desigualdades resultantes de fatores como pobreza, etnia, gênero, deficiência, migração, idade. Na visão da INTOSAI, é necessário que os auditores façam a diferença no sentido de “não deixar ninguém para trás”.

Para que isso aconteça, os auditores precisam: estar atentos aos fatores relacionados às desigualdades, ser sensíveis e responsivos à falta de equidade, buscar a institucionalização de uma estratégia de controle e a realização recorrente de auditorias relativas a esse tema.

É importante destacar que realizar trabalhos acerca de equidade não significa apenas realizar fiscalizações sobre políticas públicas especificamente voltadas para grupos minoritários e marginalizados, mas sim incorporar o viés

da equidade em todas as auditorias, inclusive naquelas onde se avaliam políticas públicas ditas universais, como saúde, educação, segurança pública, por exemplo.

Os auditores precisam ter atenção ao fato de que não existe de fato política pública universal, uma vez que a política chega de forma diferente aos diversos grupos da sociedade. Os resultados atingidos com a execução de uma política pública universal podem variar muito a depender do grupo onde se concentra a avaliação. Na implementação de políticas universais, alguns grupos podem até mesmo ser prejudicados como resultado da ação governamental.

Ademais, todo esse movimento em busca de fomentar a equidade por meio do controle tem o objetivo de avaliar e fomentar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU (ODS).

Por fim, destaca-se que essa mudança também se traduz em necessárias mudanças no modo como é realizado o controle, havendo a necessidade de que os auditores busquem cada vez mais o fortalecimento de laços com os diferentes stakeholders presentes na sociedade. Além disso, é necessário que os profissionais invistam em capacitações a respeito não só dos temas de direitos humanos e dos diferentes grupos de interesse, como também acerca de como se comunicar de modo mais inclusivo, e de como demonstrar maior inteligência emocional e cultural.

#### ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

Em decorrência desta ação, será elaborada a estratégia transversal de controle do TCU no que diz respeito à equidade e aos direitos humanos, assim como será realizada auditoria operacional sobre assédio nas instituições federais de ensino.